



SECRETARIA DA INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS



CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA

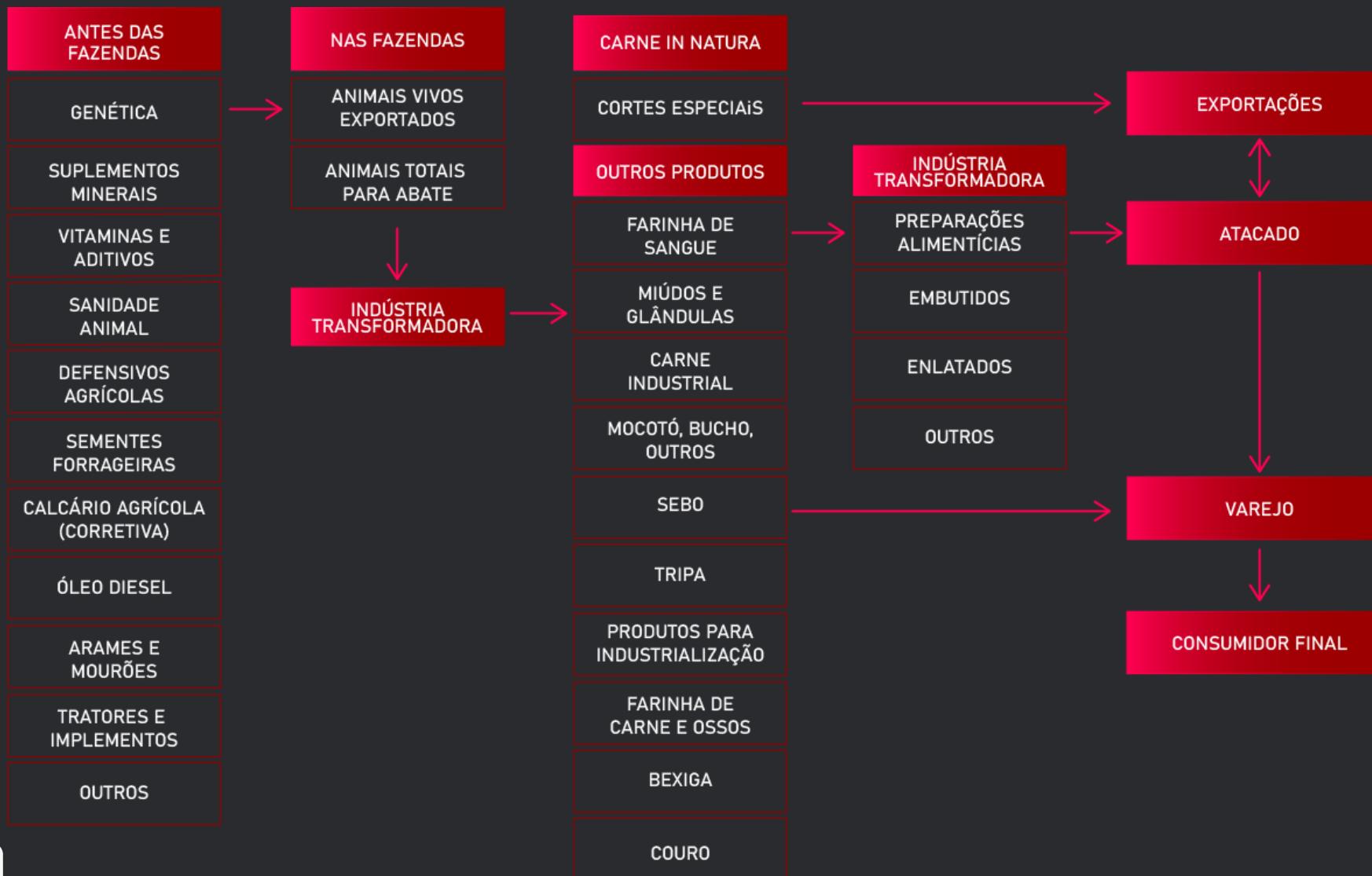
“

AS INDÚSTRIAS DE
TRANSFORMAÇÃO TÊM GRANDE
INFLUÊNCIA NA GERAÇÃO DE
EMPREGO E RENDA, E, NO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
TOCANTINS”



TOM LYRA
SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA

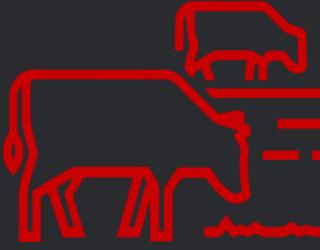


CONTEXTUALIZAÇÃO - PILARES



POTENCIALIDADES

- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA;
- ESTADO LIVRE DA FEBRE AFTOSA;
- POTENCIAL AGROPECUÁRIO;
- GENÉTICA DE QUALIDADE;
- OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS;



PRODUÇÃO

- PRODUÇÃO DO REBANHO NO TOCANTINS;
- MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA;
- CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE BOVINA E BUBALINA POR PAÍSES;
- COMPARATIVO DE ÍNDICES ECONÔMICOS DE CRIA A PASTO;



POLÍTICA TRIBUTÁRIA E LOGÍSTICA

- BENEFÍCIOS FISCAIS;

| 1

PILAR POTENCIALIDADES

TOCANTINS

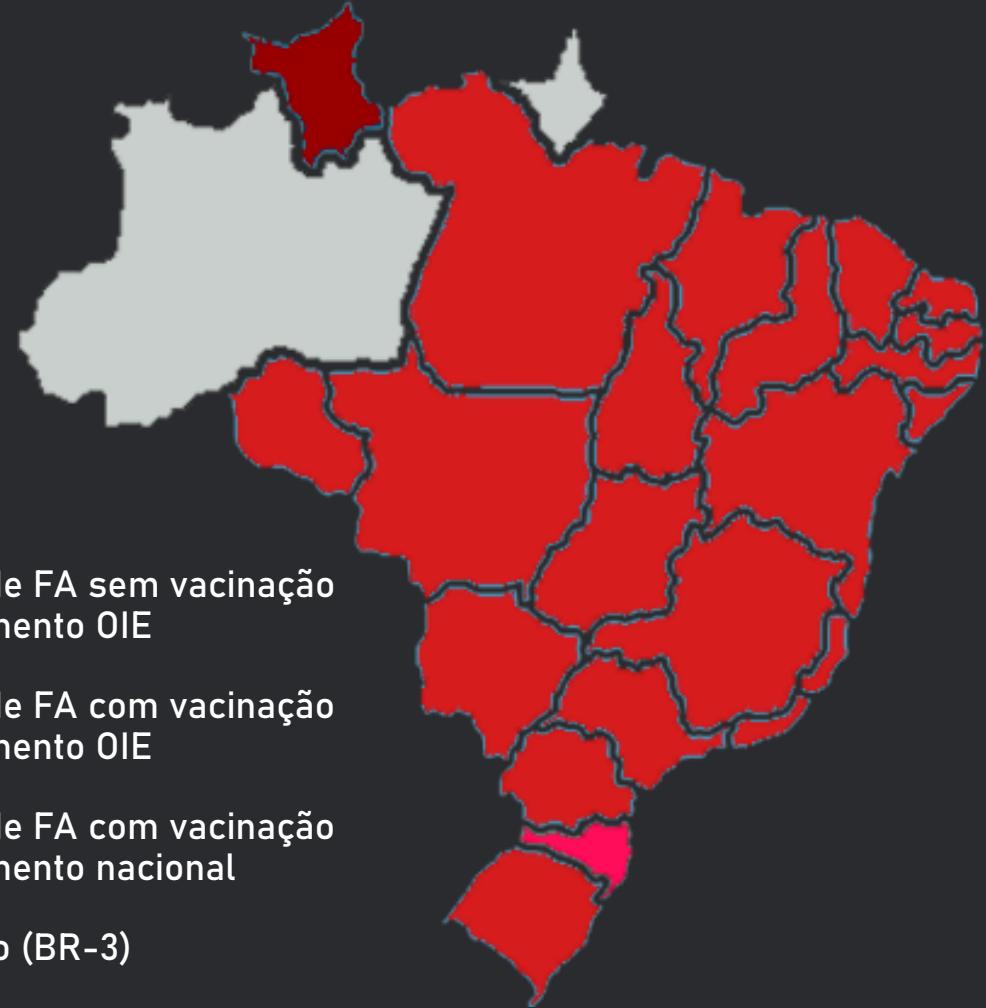
Sua posição favorece a distribuição de mercadorias e acesso aos principais centros consumidores do Brasil e do Mundo.

| 04

TOCANTINS

É reconhecido internacionalmente como área livre de febre aftosa com vacinação, superando a marca dos 99% do rebanho imunizado a cada campanha.

- Zona livre de FA sem vacinação
Reconhecimento OIE
- Zona livre de FA com vacinação
Reconhecimento OIE
- Zona livre de FA com vacinação
Reconhecimento nacional
- Risco médio (BR-3)



| 05

Fonte: Brasil(2017a)

POTENCIAL AGROPECUÁRIO

- Água em abundância;
- Terras férteis;
- Período chuvoso bem definido;
- Aproximadamente 14 milhões de hectares possuem potencial para a produção agropecuária;
- 8 milhões de hectares de pastagens;
- Rebanho de gado de corte: mais de 8 milhões de animais – Terceiro maior rebanho do Norte do Brasil.





GENÉTICA DE QUALIDADE

O Tocantins é um dos estados brasileiros com maior tradição na criação de bovinos de corte, contando, atualmente, com um rebanho de mais de 8 milhões de animais, distribuídos em todas as regiões do estado. O rebanho do Tocantins destaca-se não apenas pela quantidade, mas também pela qualidade dos animais e da carne produzida.

AQUI TEM OPORTUNIDADES

- Estudo de Competitividade da Cadeia Produtiva da Carne Bovina;
- Sindicato das Indústrias da Carne Bovina atuante;
- Frigoríficos nacionais instalados.



OPORTUNIDADES PARA INDÚSTRIA

O crescente aumento regional da produção de commodities e a pressão nos modais de transporte, somados a alta demanda interna e externa por aquisição de alimentos já preparados, oportuniza a industrialização local para PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PRONTOS para o consumo humano e animal gerando emprego e renda.





OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Implantação de confinamentos;

Produção e industrialização de insumos para
ração e nutrição nos confinamentos;

Indústrias correlatas.

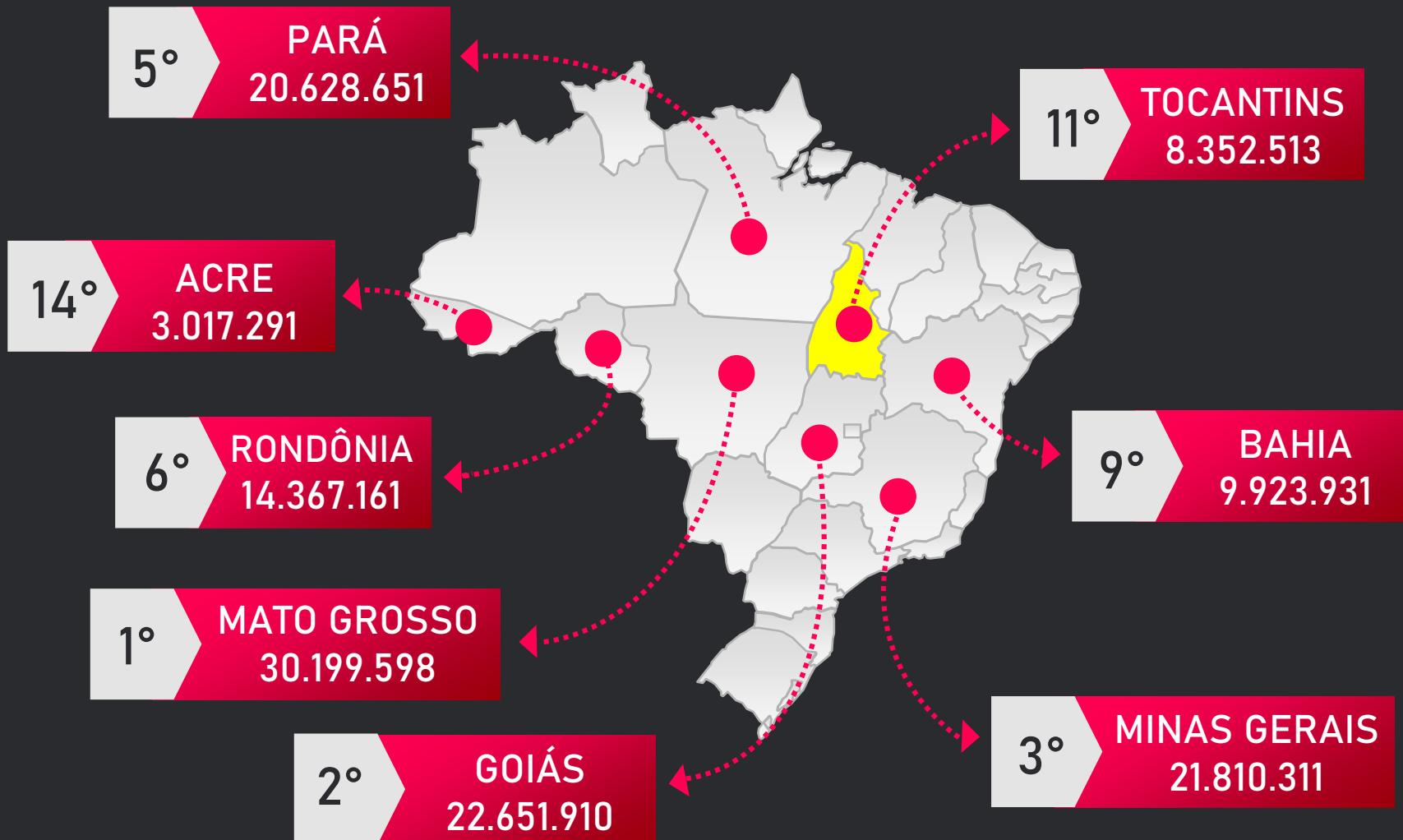
| 2

PRODUÇÃO



| 11

COMPARATIVO DO TOCANTINS COM OUTROS ESTADOS



Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DO REBANHO NO TOCANTINS

REBANHO BOVINO TOCANTINS

REBANHO BOVINO NOV 2019
(Adapec)

8.482.584

REBANHO BOVINO 2018
(Adapec)

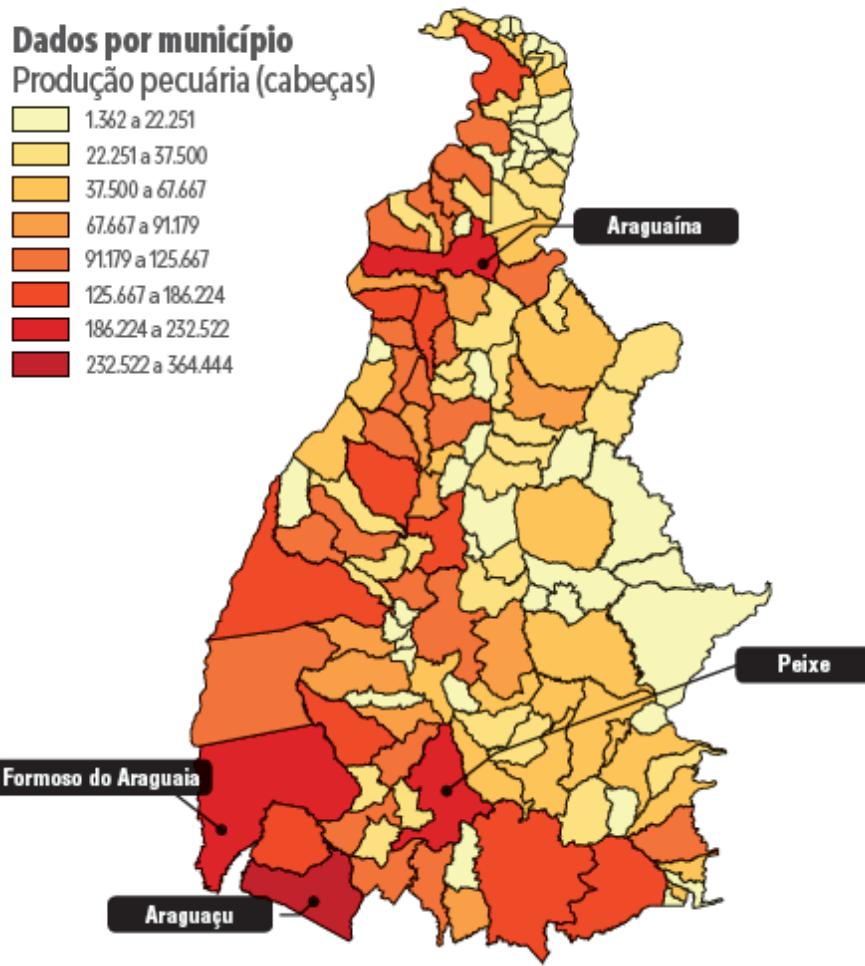
8.352.513

Regiões de criação bovina no estado do Tocantins em 2016

Dados por município

Produção pecuária (cabeças)

- 1.362 a 22.251
- 22.251 a 37.500
- 37.500 a 67.667
- 67.667 a 91.179
- 91.179 a 125.667
- 125.667 a 186.224
- 186.224 a 232.522
- 232.522 a 364.444



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CADEIA

Média da movimentação financeira na compra do rebanho no Tocantins

RESUMO

Movimento total
9.200.000 cabeças

Movimentação sem tributação
R\$ 5.784.100

Abate realizado
 $937.000 \text{ cabeças} = 200,00 \times 20 = 4.000,00 \times$
 $937.000 = 3.748.000.000,00$

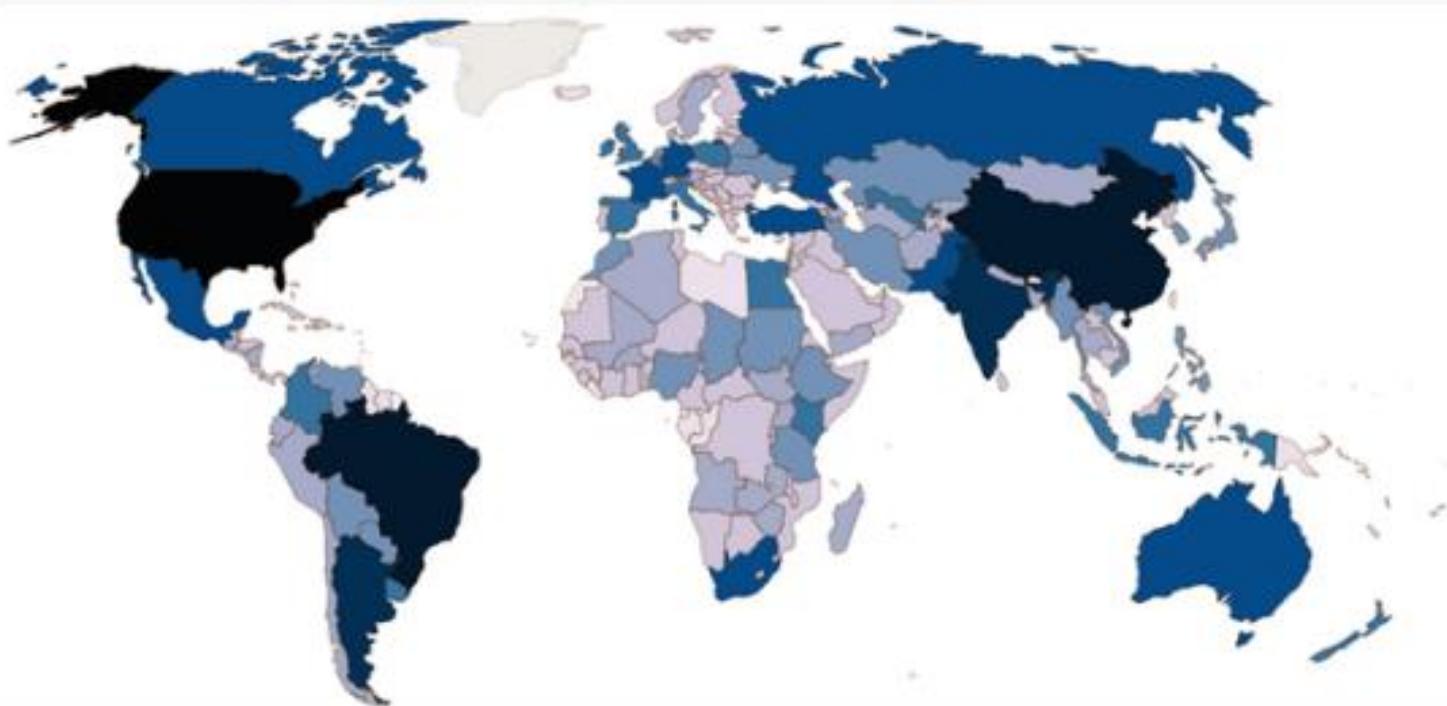
Movimentação tributada
 $2.200,00 \times 2.478.900 = 5.453.580.000,00$

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE REBANHO NO ANO
DE 2019
R\$ 9.201.580.000,00



CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNES BOVINA E BUBALINA POR PAÍSES

2018

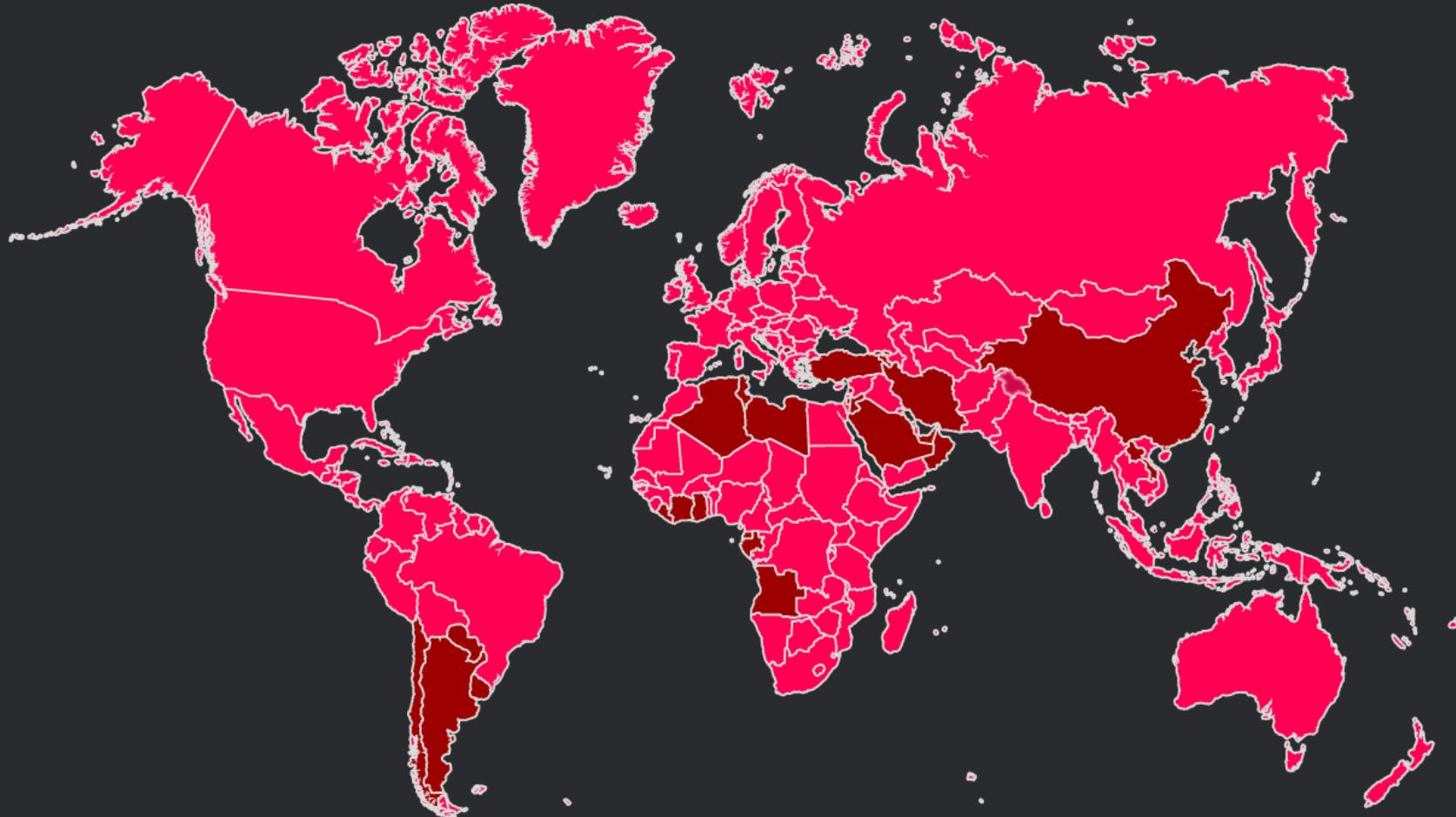


Fonte: Elaborado pelo CiCarne a partir de Our World in Data e Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO.

COMPARATIVO DE ÍNDICES ECONÔMICOS DE CRIA A PASTO

País	Área para o desmame de um bezerro	Receita desmama (US\$/100 kg PV)	Receita Bruta (US\$/ha)	COT (US\$/ha)	ML (US\$/ha)
Argentina	2,57	174,50	126,27	54,33	71,94
Austrália	14,08	228,14	99,24	46,53	52,71
Brasil	3,10	174,20	83,57	49,45	34,12
Canadá	10,42	354,73	73,90	36,39	37,51
Colômbia	1,45	113,50	159,93	104,23	55,70
Espanha	4,93	357,08	156,76	188,90	-32,13
EUA	29,30	353,62	43,73	42,50	1,23
México	5,00	178,77	48,13	79,21	-31,08
Namíbia	55,56	162,60	6,59	8,21	-1,61
Portugal	3,87	329,34	271,08	193,99	77,10
Paraguai	3,56	211,96	90,43	50,09	40,34
Uruguai	5,34	272,34	69,56	35,08	34,48
Zâmbia	16,59	120,54	20,16	21,04	-0,88
Média de propriedades	10,63	226,45	90,88	57,82	33,06

PAÍSES QUE IMPORTAM CARNE DO TOCANTINS

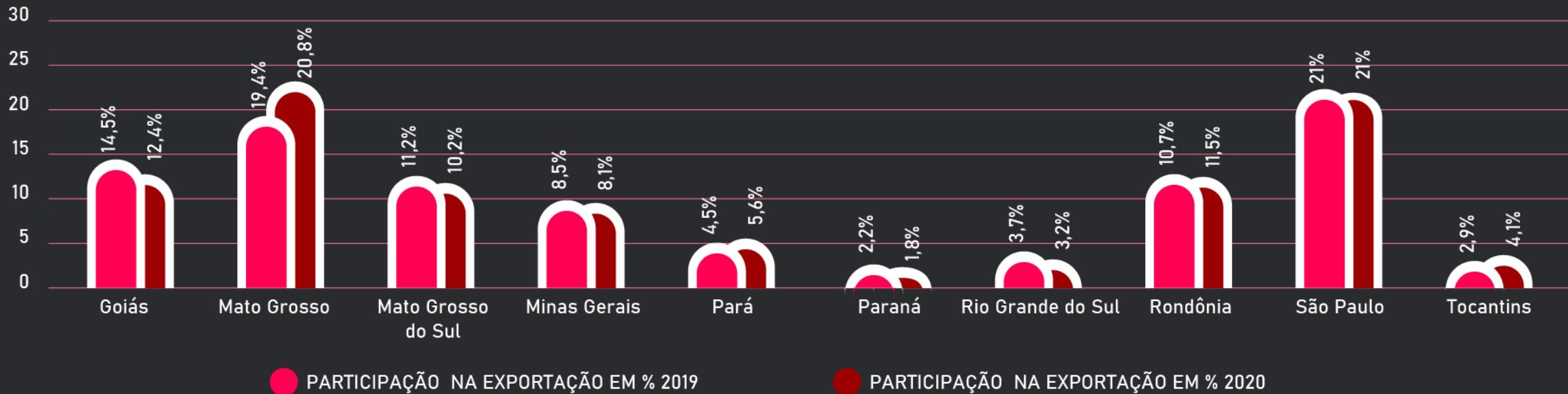


ANGOLA	IRÃ
ARGÉLIA	JORDÂNIA
ARÁBIA SAUDITA	LÍBIA
ARGENTINA	LIBÉRIA
ARMÉNIA	LÍBANO
BAHREIN	KOSOVO
COSTA MARFIM	LAOS
CHILE	OMÃ
EGITO	PALESTINA
EMIRADOS ÁRABES	PARAGUAI
GABÃO,	SINGAPURA
GANÁ	TUNÍSIA
GEÓRGIA	URUGUAI
GUINÉ EQUATORIAL	TURQUIA
HONG KONG	CHINA

PAÍSES IMPORTAM CARNE DO TOCANTINS

EXPORTAÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS EM

%



PARTICIPAÇÃO NA EXPORTAÇÃO EM % 2019



PARTICIPAÇÃO NA EXPORTAÇÃO EM % 2020



3

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

INCENTIVOS FISCAIS

Garantem uma redução significativa da carga tributária.

PRODUÇÃO DE FRUTAS E PESCADOS
LEI 1.303/2002

PROINDÚSTRIA
LEI 1.385/2003

PROSPERAR
LEI 1.355/2002

COMPLEXOAGROINDÚSTRIA
LEI 1.695/2006

PRODUÇÃO DE CARNES
LEI 1.173/2000

PROLOGÍSTICA
LEI 2.679/2012

PRODUÇÃO DE CARNES

LEI 1.173/2000

BENEFICIÁRIOS

Frigoríficos e Abatedouros devidamente cadastrados e que possuam Termo de Acordo de Regime Especial – TARE e satisfaçam as seguintes exigências:

Estejam em dia:

- Com as suas obrigações tributárias;
- Com as determinações da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins – ADAPEC/TO;
- Adimplência com o pagamento da contribuição de 0,3% (sobre o faturamento mensal) ao Fundo de Desenvolvimento Econômico.

FINALIDADES

- Desenvolver a produção de carnes;
- Incentivo à industrialização do couro;
- Estímulo à exportação do produto local;
- Geração de emprego e renda.

PRODUÇÃO DE CARNES

LEI 1.173/2000

USE OS INCENTIVOS

Concede crédito fiscal presumido de:

- 75% do imposto devido nas saídas de couro curtido (couro wet blue) e industrializado, sebo, osso, miúdo, chifres, casco de animais e outros subprodutos ou resíduos não comestíveis;
- 12% do valor da operação nas saídas interestaduais realizadas por estabelecimento abatedor com carnes de gado (bovino, bufalino e suíno), em estado natural, resfriadas ou congeladas;
- 9% do valor da operação nas saídas interestaduais com carne desossada resultante do abate de gado (bovino, bufalino e suíno), embalada a vácuo e com registro no Serviço de Inspeção Federal – SIF do Ministério da Agricultura.

FINANCIAMENTOS E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS À REGIÃO NORTE

- FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (Banco da Amazônia);
- FDA - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia;
- Benefício Fiscal Junto a SUDAM – Redução no IRPJ e CSSL;



LOGÍSTICA PARA DISTRIBUIÇÃO

Dotado de excelente localização geográfica e de uma infraestrutura já implantada, o Tocantins conta com os modais:



Rodoviário

Rodovia estadual pavimentada, com mais de 7 mil/km, que ligam o Estado às rodovias federais.

Ferroviário

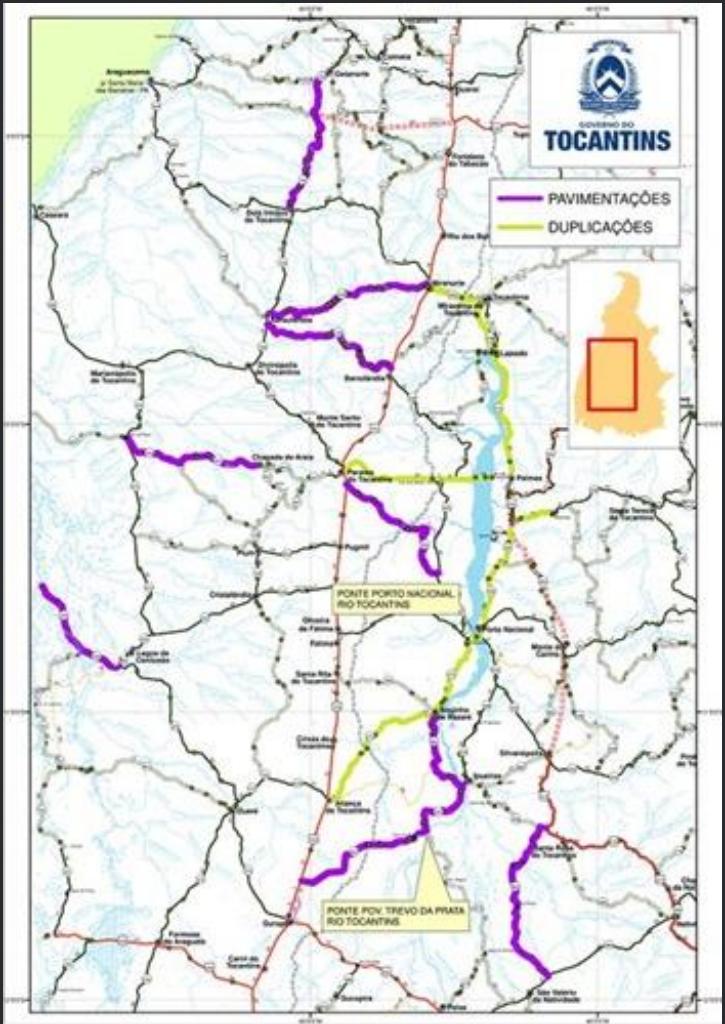
Ferrovia Norte-Sul, com 800km de trilhos cortando o Estado e possibilitando acesso aos portos de Itaqui/MA e de Santos/SP.



Aerooviário

Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, em Palmas, capital do Tocantins, possui o maior sítio portuário do país: 2,3 mil hectares, com voos regulares de passageiros e de cargas ligando o Tocantins às regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

CENÁRIO DO MODAL RODOVIÁRIO



DUPLICAÇÕES

PREVISTAS



+ de 300km (extensão)

+ de R\$ 520 milhões de investimentos

PAVIMENTAÇÕES PREVISTAS



+ de 570km (extensão)

+ de R\$ 680 milhões de investimentos

PONTES PREVISTAS



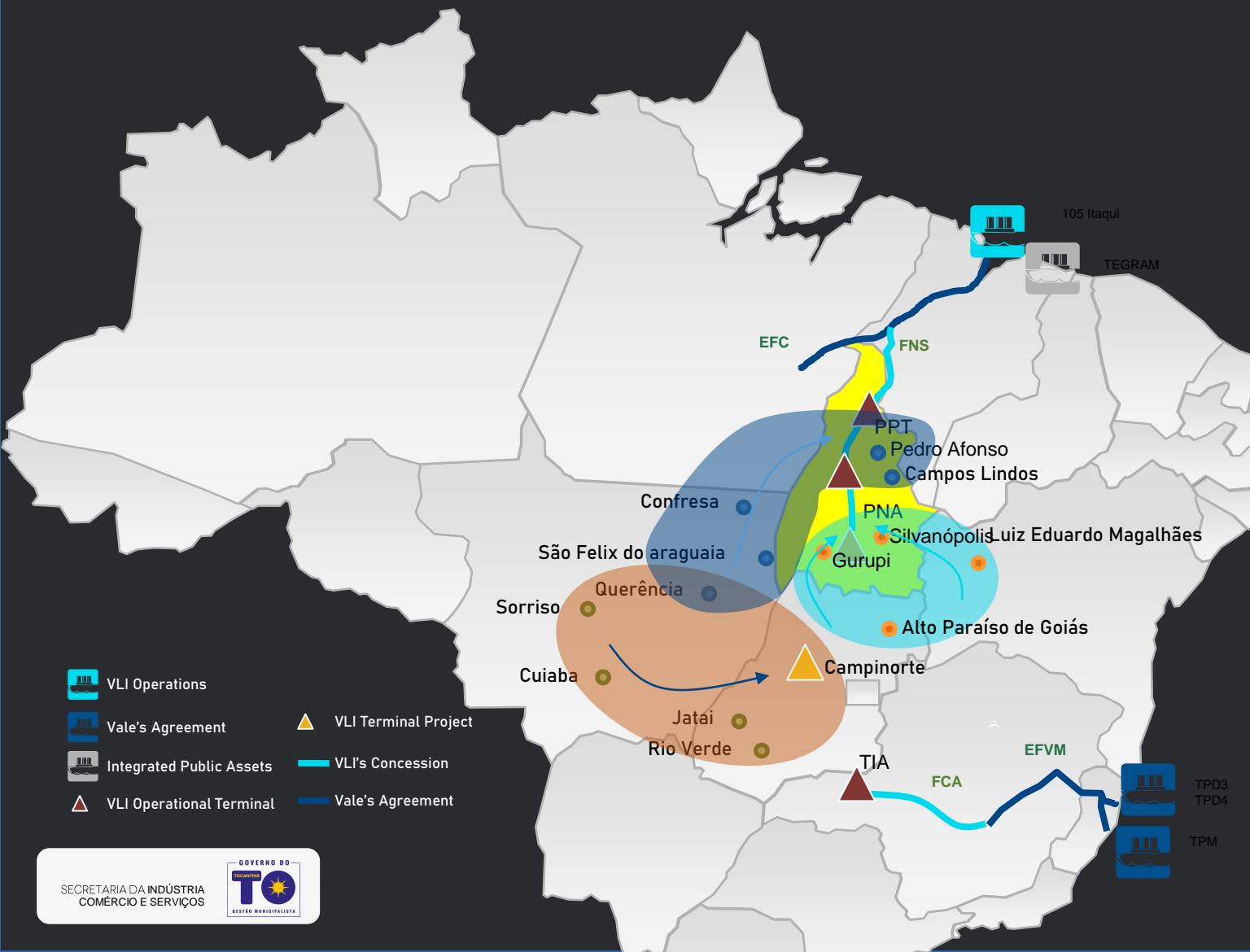
5 pontes

+ de R\$ 1,2 bilhões de investimentos

TERMINAIS INTEGRADORES FERROVIÁRIOS

Corredor Centro-Norte

Os terminais do norte estão localizados estratégicamente para captar cargas na área de influência do corredor centro-norte



PALMEIRANTE	
Querência - 28%	1152 KM
Confresa - 26%	915 KM
Pedro Afonso - 20%	140 KM
Campos Lindos - 15%	357 KM
São Felix do Araguaia - 11%	631 KM
Média	713 KM

PORTO NACIONAL	
L. Eduardo Magalhães - 34%	434 KM
Silvanópolis - 25%	60 KM
Gurupi - 24%	180 KM
Alto Paraíso de Goiás - 17%	558 KM
Média	299 KM

CAMPINORTE	
Sorriso - 29%	998 KM
Cuiabá - 22%	1010 KM
Jataí - 20%	619 KM
Querência - 14%	589 KM
Rio Verde - 14%	328 KM
Média	708 KM

VISÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA ESTADUAL – AÉREO



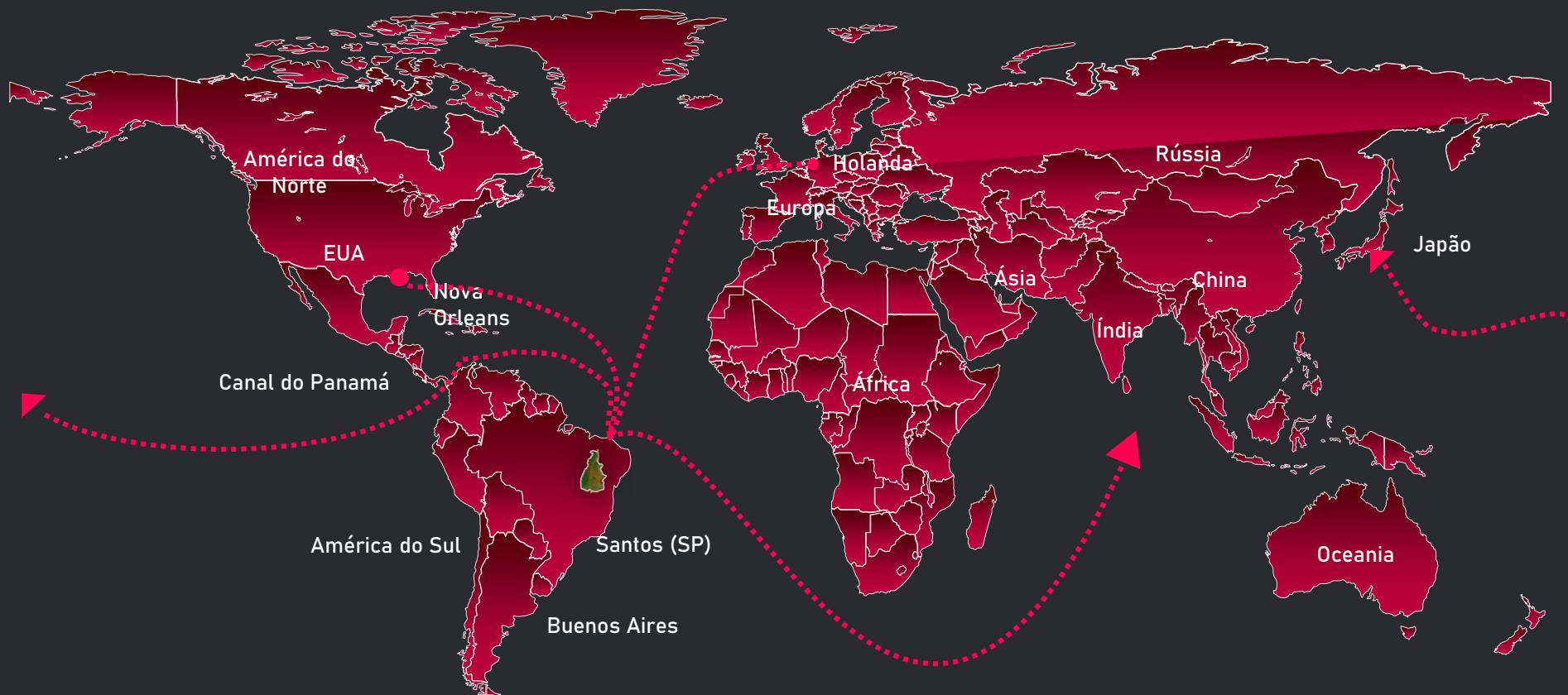
TECA

PRINCIPAIS ROTAS A PARTIR DE PALMAS-TO



- ROTAS EXISTENTES
- ROTAS POTENCIAIS A PARTIR DA CRIAÇÃO DE "HUB AÉREO"

DO TOCANTINS PARA O MUNDO



De Para	Santos (SP)	Itaqui (MA)	Ganho	
	[milhas]	[milhas]	[milhas]	[%]
Cidade do Porto (Por)	5.550	3800	1.750	32%
Rotterdam (Hol)	5893	4143	1.750	30%
Hamburg (Ale)	6169	4419	1.750	28%
New Orleans (USA)	5715	3355	2.360	41%
Tókio (JAP) via Panamá	11982	9168	2.814	23%



SECRETARIA DA INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS



OBRIGADO

TOM LYRA
Secretário de Estado da Indústria,
Comércio e Serviços